

NOTA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

CÂMARA/VARA: Única

COMARCA: Cruzília

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2025.0008169

IDADE: 69 anos

Sexo: masculino

DOENÇA(S) INFORMADA(S): H02.3

PEDIDO DA AÇÃO: Cirurgia de blefaroplastia

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Tratamento cirúrgico de dermatocalase com prejuízo funcional.

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Não foram apresentadas.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Conforme a documentação apresentada trata-se de paciente com diagnóstico de dermatocalaze bilateral importante, com prejuízo funcional (dificuldade para enxergar, diplopia esporadicamente). Foi indicada a realização de cirurgia de blefaroplastia bilateral superior.

A avaliação do prejuízo funcional causado por dermatocalaze ou blefarocalaze envolve uma combinação de exame clínico, testes oftalmológicos objetivos e o relato subjetivo do paciente. No caso concreto, não foi apresentado nenhum resultado objetivo de avaliação funcional.

Dermatocalase e blefarocalase são termos frequentemente usados como sinônimos. Dermatocalase caracterizada pela redundância e flacidez do tecido cutâneo nas pálpebras, frequentemente associada ao prolapso de gordura orbitária. É uma condição comum, geralmente bilateral que tem sua prevalência aumentada a partir dos 40 a 50 anos de idade. Trata-se de uma alteração involucional periorbitária. Pode ou não ser acompanhada por ptose palpebral.

Esta condição resulta fundamentalmente da progressiva perda de elasticidade da pele, um processo intrinsecamente ligado ao envelhecimento

cronológico e frequentemente acelerado por fatores extrínsecos, como a exposição solar prolongada (fotoenvelhecimento) e predisposições genéticas. Tabagismo e consumo excessivo de álcool também podem ser fatores de risco, pois podem acelerar o envelhecimento precoce.

A dermatocalase é causa frequente de queixas oftalmológicas com indicação de reparo cirúrgico. Os sintomas mais comuns incluem desconforto na região, dificuldade na movimentação das pálpebras, alteração / redução no campo de visão, entre outros.

A blefarocalase consiste em uma rara variante familiar de edema angioneurótico. Não é, portanto, uma alteração involucional. Ocorre mais comumente em mulheres jovens e é caracterizada por episódios idiopáticos de edema inflamatório das pálpebras. Adicionalmente, pode ter associação a ptose palpebral verdadeira, herniação do lobo orbitário da glândula lacrimal, atrofia das bolsas de gordura orbital e vascularização palpebral proeminente.¹

A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico eletivo com finalidade estética e funcional, indicado para tratar a dermatocalase ou blefarocalase. A cirurgia pode ser realizada nas pálpebras superiores, inferiores ou em ambas, dependendo da necessidade e do objetivo de cada paciente. Consiste em um procedimento cirúrgico que visa corrigir problemas estéticos ou funcionais nas pálpebras, como excesso de pele, bolsas de gordura, flacidez ou mal posicionamento.

O procedimento (04.05.01.018-4 – Tratamento cirúrgico de blefarocalase) está previsto no SUS. É autorizado quando a cirurgia se torna necessária devido ao prejuízo funcional, ainda que haja benefício estético concomitante. *CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO AMBULATORIAL COM FINALIDADE REPARADORA OU TERAPÊUTICA, SOB ANESTESIA LOCAL, PARA CORREÇÃO DE BLEFAROCALASE OU DERMATOCALASE.*

<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela>

unificada/app/sec/procedimento/exibir/0405010184/07/2025

A blefaroplastia não é um procedimento obrigatoriamente coberto pelos planos de saúde, pois não consta no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). No entanto, em

muitos casos a blefaroplastia é considerada um procedimento cirúrgico reparador, com finalidade primariamente funcional. Existem critérios objetivos que permitem avaliar a finalidade do procedimento em cada caso.

Revisão sistemática com o objetivo de identificar e sintetizar as evidências científicas disponíveis, sobre as principais indicações clínicas e os benefícios funcionais e estéticos associados à realização da blefaroplastia, concluiu que: *“Concluiu-se, com base na análise dos estudos, que a blefaroplastia se configurou como um procedimento cirúrgico com sólidas indicações clínicas, capaz de proporcionar benefícios estéticos e funcionais substanciais e duradouros. A seleção criteriosa dos pacientes e a técnica cirúrgica adequada foram determinantes para otimizar os resultados e assegurar a satisfação e a melhora na qualidade de vida dos indivíduos submetidos ao procedimento”*.³

Estudo que avaliou as indicações funcionais para cirurgia de ptose palpebral superior e blefaroplastia, concluiu que: *“O reparo da blefaroptose e da dermatocalase da pálpebra superior proporciona melhora significativa na visão, na visão periférica e na qualidade de vida. Os indicadores pré-operatórios de melhora incluem distância reflexa marginal 1 (MRD(1)) de 2 mm ou menos, perda do campo visual superior de pelo menos 12 graus ou 24%, ptose do olhar para baixo, prejudicando a leitura e outras atividades de trabalho de perto, inclinação da cabeça para trás com o queixo erguido devido a obscurecimento do eixo visual, sintomas de desconforto ou cansaço visual devido à queda das pálpebras, interferência visual central devido à posição da pálpebra superior e comprometimento funcional relatado pelo próprio paciente”*.⁴

Faz-se necessário ressaltar que a nota técnica tem por finalidade responder de forma preliminar a uma questão clínica sobre potenciais efeitos de uma tecnologia em saúde, para uma determinada condição. Para tanto, é realizada análise documental, dos fundamentos científicos e avaliação em tese da questão posta. Portanto, a conclusão “favorável” ou “desfavorável” diz respeito tão somente às evidências científicas atualizadas sobre a metodologia

em foco e à indicação do seu custeio pelo poder público ou saúde suplementar, levando em consideração as opções disponíveis.

A afirmação de imprescindibilidade ou não de determinado tratamento para um caso concreto, requer avaliação completa individualizada contextualizada. Caso o juízo entender necessária uma avaliação complementar no decorrer do processo, há a possibilidade / indicação de realização de perícia médica.

IV – REFERÊNCIAS:

1) Protocolo de encaminhamento para a especialidade de tratamento cirúrgico de blefarocalase na Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

<https://fluxosusbh.pbh.gov.br/anexos/25247b790ecaecce6439963b070b2eada2cd01da.pdf>

2) SIGTAP DATASUS. Tratamento cirúrgico de blefarocalase.

<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/procedimento/exibir/0405010184/07/2025>

3) Blefaroplastia: Indicações Clínicas e Benefícios. Artigos. v. 11 n. 6 (2025): Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE. DOI:

<https://doi.org/10.51891/rease.v11i6.19724>

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19724/11751>

4) Indicações funcionais para cirurgia de ptose palpebral superior e blefaroplastia: um relatório da Academia Americana de Oftalmologia. Oftalmologia. Dezembro de 2011;118(12):2510-7. Epub 2011 22 de outubro.

doi: 10.1016/j.optha.2011.09.029.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22019388/>

5) Blefaroplastia: Indicações Oftalmológicas e Estéticas do Procedimento Cirúrgico. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.10. Out. 2023. doi.org/10.51891/rease.v9i10.11918.

[file:///C:/Users/f0263285/Downloads/\[197\]---BLEFAROPLASTIA-+INDICA%C3%87%C3%95ES+OFTALMOL%C3%93GICAS+E+EST%C3%89TICAS+DO+PROCEDIMENTO+CIR%C3%9ARGICO.pdf](file:///C:/Users/f0263285/Downloads/[197]---BLEFAROPLASTIA-+INDICA%C3%87%C3%95ES+OFTALMOL%C3%93GICAS+E+EST%C3%89TICAS+DO+PROCEDIMENTO+CIR%C3%9ARGICO.pdf)

7) Blefaroplastia: Uma avaliação dos riscos e benefícios. Revista Ibero-

Americana de Humanidades, Ciências e Educação —REASE.
doi.org/10.51891/rease.v10i11.16637

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16637/9155>

8) Impacto da blefaroplastia superior na qualidade de vida e sua inserção no contexto da saúde pública brasileira: revisão de escopo. Artigo de Revisão. Rev. Bras. Cir. Plást. 2024;39(1):e0859.

DOI: 10.5935/2177-1235.2024RBCP0859-PT

<https://d-nb.info/137115872X/34>

9) Protocolo de Regulação de Cirurgia Plástica Ocular na SES-DF. Portaria SES-DF Nº 27 de 15/01/2019, publicada no DODF Nº 17 de 24/01/2019.

<https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/87400/Protocolo+de+Regula%C3%A7%C3%A3o+de+Cirurgia+Pl%C3%A1stica+Ocular+na+SES-DF.pdf/3f1c39e5-d843-1645-5648-414b0b543461?t=1648647018870>

10) Impacto da Blefaroplastia no SUS: Avanços no Cuidado Ocular Geriátrico. Faleiros, Alexandre Barbosa et al. Periódicos Brasil. Pesquisa Científica Volume4, Issue 1 (2025), Page 2679-2688.

<https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/341/306>

11) Padrões de prática em blefaroplastia: uma revisão de 15 anos de dados de rastreamento de certificação contínua do Conselho Americano de Cirurgia Plástica. *Cirurgia Plástica e Reconstructiva*.55(5):p 895-901, maio de 2025. DOI: 10.1097/PRS.00000000000011843.

12) Manual de Condutas. Conselho Brasileiro de Oftalmologia. 2024.

[https://cbo.net.br/admin/docs_upload/Manual%20De%20Ajuste%20De%20Conduta%202024%20\(1\).pdf](https://cbo.net.br/admin/docs_upload/Manual%20De%20Ajuste%20De%20Conduta%202024%20(1).pdf)

V – DATA:

04/08/2025

NATJUS – TJMG